

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA: POSSIBILIDADES PARA A ATUAÇÃO CRÍTICO-REFLEXIVA NA ESCOLA PÚBLICA

Autor do projeto¹: Pedro Leonardo de Almeida
Orientador²: Prof. Dr. Alberto Albuquerque Gomes

1 INTRODUÇÃO

Este projeto de mestrado está vinculado à Linha 4 “Formação dos Profissionais da Educação, Políticas Educativas e Escola Pública” e busca responder o seguinte problema de pesquisa: quais as possibilidades de atuação do coordenador pedagógico ³de maneira crítico-reflexiva na escola pública? O objetivo geral visa analisar as possibilidades de atuação crítica do coordenador pedagógico, a partir desses profissionais que atuam na escola pública dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

A partir do levantamento bibliográfico realizado em Lima e Miotto (2007) e da leitura de autores relevantes para a temática apresentamos algumas ideias sobre o coordenador pedagógico que fundamentarão o desenvolvimento dessa pesquisa de mestrado.

Foi a partir da redemocratização da sociedade brasileira, com a Constituição Federal de 1988 e a luta dos movimentos progressistas pela democratização da educação pública de qualidade como prevê a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.º 9.394 de 1996 (LDB/96), que passou-se a questionar sobre o papel social da escola e uma formação efetiva para os profissionais da educação que atuam na gestão escolar.

Por isto constata-se a importância do coordenador pedagógico nos processos democráticos da escola e sua função no que diz respeito à formação continuada dos professores que promovam a reflexão acerca da sua prática pedagógica tendo como objetivo o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes da escola pública.

¹Mestrando em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual Paulista (Unesp). Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente, Grupo de Estudo e Pesquisa Profissão Docente: Formação, Identidade, Representações e Saberes.

²Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação e do Departamento de Educação Universidade Estadual Paulista (Unesp). Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente. Grupo de Estudo e Pesquisa Profissão Docente: Formação, Identidade, Representações e Saberes.

³Chamo atenção que o profissional destacado nesse trabalho refere-se aos profissionais que atuam na escola com os processos de formação continuada dos professores. A escolha da nomenclatura foi por motivos teóricos utilizados no projeto, entretanto, em Presidente Prudente - SP este profissional é conhecido como orientador pedagógico.

Assim são fundamentais os estudos no campo da gestão escolar que discutam o papel do coordenador pedagógico permitindo conhecer e refletir a trajetória desse profissional em construção e de que maneira foi se transformando ao longo da história da educação, contemplando a partir dos desafios, as possibilidades de atuação na perspectiva crítica e reflexiva.

Por esta razão a pesquisa nasce como possibilidade de refletir e pensar a coordenação pedagógica como objeto de transformação social, e contribuir na investigação e reflexão do papel político e social na prática dos coordenadores pedagógicos que desejam transformar a realidade inserida.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para alcançar esses objetivos, a pesquisa será desenvolvida em uma abordagem qualitativa, utilizando como procedimento metodológico a pesquisa bibliográfica, a análise de documentos e a entrevista narrativa.

A pesquisa visa desenvolver a abordagem qualitativa por considerar o contexto dos participantes envolvidos no estudo, suas experiências em relação ao exercício na função de coordenador pedagógico, seus valores, crenças, limitações e possibilidades de atuação, além do histórico da educação prudentina que permeia a função de coordenador pedagógico.

Ademais é qualitativo por valorizar as narrativas dos coordenadores pedagógicos sobre a concepção de escola pública e ideias de uma educação pública, gratuita e de qualidade.

Para tanto desenvolveremos um questionário com perguntas abertas e fechadas para levantar informações sobre o perfil dos coordenadores pedagógicos que atuam na escola pública no Ensino Fundamental dos anos iniciais. Inicialmente pretendemos entrar em contato com a Secretária de Educação do Município solicitando autorização para enviar o questionário aos coordenadores pedagógicos. As respostas serão tabuladas e analisadas separadamente e organizadas em tabelas com suporte metodológico de Vieira (2009).

A pesquisa bibliográfica está fundamentada por Lima e Mioto (2007) e desenvolvida na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações no período de 1980 à 2020, cujo descritor na busca foi “coordenação pedagógica” Iniciamos a pesquisa bibliográfica, utilizando a leitura de reconhecimento, a leitura exploratória e a leitura seletiva com o objetivo de traçar o problema

de pesquisa e objetivos do estudo. Posteriormente pretendemos dar continuidade na pesquisa bibliográfica, realizando o segundo passo, sendo eles a leitura reflexiva ou crítica e a leitura interpretativa que consiste em selecionar e resgatar conceitos e contradições relevantes sobre a temática estudada e examinar o material colhido no levantamento bibliográfico articulando com objetivo proposto.

O pesquisador precisa sintetizar o material escolhido, organizando a partir da leitura interpretativa, como as produções analisadas contribuem para a atuação do coordenador pedagógico na perspectiva transformadora da escola pública Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

A análise de documentos em âmbito federal e municipal será subsidiada por Zuin e Zuin (2010) que a definem como um procedimento metodológico capaz de coletar informações sobre o contexto histórico de um determinado grupo por meio de documentos, com a intencionalidade de compreender quais interesses e ideologias defendidas por quem elaborou o documento.

Ademais, o projeto se constitui uma pesquisa empírica, pois o pesquisador pretende ir a campo coletar as informações no intuito de buscar respostas ao problema de pesquisa com rigor metodológico utilizando a entrevista narrativa (EN) que nos proporciona incorporar a relevância das falas e experiências dos participantes dessa pesquisa.

Usaremos a entrevista narrativa subsidiada em Jovchelovitch e Bauer (2000) a ser realizada com coordenadores pedagógicos que atuam na escola pública dos anos iniciais do Ensino Fundamental de Presidente Prudente, SP com o intuito de ativar fatos, acontecimentos e vivências dos participantes do projeto com intuito de preservar a história de vida de cada sujeito, que são determinados por fatores, políticos, econômicos e ideológicos.

Jovchelovitch e Bauer (2000) destacam quatro fases da Entrevista Narrativa: Iniciação, Narração Central, fase de perguntas e fala conclusiva sendo que cada fase tem suas peculiaridade.

Após buscar, mergulhar e familiarizar com o tema se dá início ao processo da coleta de dados, que segundo os autores citado acima caracteriza a iniciação por ser um momento inicial da entrevista narrativa por qual o entrevistador pede a permissão do participante para gravar expondo as perguntas norteadoras ao entrevistado. A segunda fase é demarcada pela narração central, ou seja, momento que o participante começa a narrar e não pode ser

interrompido pelo entrevistador. A terceira fase é o questionamento pelo qual o entrevistador transforma as perguntas norteadoras em perguntas emergidas na hora da narração que tem o intuito de colaborar com as perguntas norteadoras. As três fases descritas acima, iniciação, narração central e fase de perguntas, devem ser gravadas para a transcrição fiel das falas. A última fase da entrevista narrativa é denominado pela fala conclusiva que surge após desligar a gravação com comentários informais. Jovchelovitch e Bauer (2000) sugere também que o entrevistador construa um diário com informações que nascem nos comentários informais.

Na pesquisa bibliográfica o processo de análise se efetivará com os cinco passos da leitura fundamentada em Lima e Miotto (2007): leitura do reconhecimento bibliográfico, leitura exploratória, leitura seletiva, leitura reflexiva ou crítica e leitura interpretativa. As três primeiras etapas de leituras já foram desenvolvidas para fundamentação e definição do problema de pesquisa. Para finalizar a pesquisa bibliográfica desenvolveremos as duas últimas leituras, portanto, leitura crítica com intenção de sintetizar as ideias principais do autor ao objetivo da pesquisa, e a leitura interpretativa relacionando as ideias principais das obras com o problema de pesquisa buscando responder de que maneira as pesquisas acadêmicas contribuem para atuação do coordenador pedagógico da escola pública dos anos iniciais do ensino fundamental, na perspectiva crítica-reflexiva.

Em relação a “análise dos documentos” há diversas formas de análise e o mais comum é análise de conteúdo que tem o objetivo de aprofundar nas evidências deixadas pelos sujeitos que construíram o documento. Portanto, segundo Pimentel (2001 apud ZUIN, ZUIN, 2010, p. 74) este momento refere-se ao “processo de codificação, interpretação e compreensão das informações nos materiais analisados”, assim devem ser articulados com o objetivo proposto da pesquisa.

O procedimento analítico da entrevista narrativa se fundamentará de acordo com Jovchelovitch e Bauer (2000) sobre as palavras de Schutze (1977; 1983) que descreve seis passos ao analisar a coleta de dados. O primeiro passo é a transcrição do material que deve ser desenvolvida pelo pesquisador. O segundo consiste em dividir em material indexado e não indexados, conceituando de material indexados conteúdos como acontecimentos (o que, por que etc.) e não indexados como relatos e vivências que atribuem valores, e que podem ser encontradas de dois tipos: descritivos e argumentativos. O material indexado descritivo é aquele que relata como ocorreram os valores e juízos atribuídos. Os argumentativos são aqueles que

refletem sobre estes valores e juízos. No terceiro momento, o entrevistador ordenará os acontecimentos para cada participante, auxiliando na compreensão da construção da trajetória dos envolvidos. Quarto passo auxiliará a analisar os materiais não indexados, ou seja, os valores e posições dos participantes com a finalidade de conhecer o entendimento do entrevistado. O quinto passo é agrupar e comparar as trajetórias e por último situar os acontecimentos dentro de um contexto e elencar semelhanças.

A escolha dos sujeitos será definida a partir do interesse dos participantes que responderem ao questionário, sendo que deixaremos um convite aos coordenadores para participarem da segunda fase da pesquisa solicitando e-mail e telefone de contato para a realização da entrevista narrativa.

Palavras-chave: Escola Pública; Coordenação Pedagógica; Possibilidades de Atuação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n. 9394 de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/9394.htm, Acesso: 14 mai 2022.

JOVCHELOVITCH, S.; BAUER, M. W. Entrevista narrativa. In: BAUER, M.W.; GASKELL, G. (Org.). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático.** 2. Ed. Petrópolis: vozes, 2000. Cap. 4, p. 90-113.

LIMA, T. C. S. de.; MIOTO, R. C. T. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Revista katálysis**, Florianópolis, v. 10, n. esp, p. 37-45, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-49802007000300004&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 09 Dez. 2020.

ZUIN, P. B.; ZUIN, L. F. S. Analisando documentos e outros materiais. In: REYES, C. R.; MONTEIRO, H. M. **Um olhar crítico-reflexivo diante da realidade educacional.** São Carlos: Edufscar, 2010. cap. 3, p. 63-78.

VIEIRA, S. **Como elaborar questionários.** São Paulo: Atlas, 2009.